

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.1

Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação

PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

EY

Building a better
working world

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 (“Contrato”) e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (“SEAMA” ou “Secretaria”) contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda (“EY”) para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Paulo César Vinha (“Parque” ou “PEPCV”), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório (“Relatório”) foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações e ao **Produto 1.1: Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação para o Parque Estadual Paulo César Vinha (PEPCV).**

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário.....	8
2. Considerações Gerais	9
3. Restrição de Acesso ao Produto.....	10
4. Introdução	11
5. Objetivo do Trabalho	13
6. Sumário Executivo	15
7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões	18
7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo.....	18
7.2 Demografia e Economia	20
8. Cultura e História Locais	22
8.1 Região de Setiba	22
8.1.1 Características Locais	22
8.1.2 Relação da Região com o Parque	24
8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	25
8.2 Norte de Guarapari (Village do Sol, Recanto da Sereia)	25
8.2.1 Características Locais	25
8.2.2 Relação da Região com o Parque	28
8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	28
8.3 Centro, Praia do Morro e Nova Guarapari	29
8.3.1 Características Locais	29
8.3.2 Relação da Região com o Parque	32
8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	32
9. Questões Latentes	34
9.1 Pontos Fortes	34
9.1.1 Proximidade com Vitória	34
9.1.2 Diversidade de Ativos Turísticos	35
9.1.3 Destino Litorâneo Reconhecido	35
9.2 Desafios	35
9.2.1 Saneamento Básico na Região Norte	36
9.2.2 Segurança	36
9.2.3 Expansão Imobiliária Irregular	36

10. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação	37
11. Bibliografia.....	39
Anexo 1.....	40
Anexo 2.....	45
Anexo 3.....	46

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque.....	15
Tabela 2 - Lista de Locais Visitados.....	18
Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos.....	20

Índice de Figuras

Figura 1 - PEPCV na Altura da Praia D'ulé, ao Fundo o Recanto da Sereia ...	17
Figura 2 - PEPCV e Populações Estudadas	18
Figura 3 -Região de Setiba: 2005 (Acima) vs 2022 (Embaixo)	23
Figura 4 -Região de Setiba (Praia de Santa Mônica, Setiba Pina e Mirante Cruzeiro de Setiba)	24
Figura 5 - Região de Village do Sol: 2005 (acima) vs 2022 (embaixo).....	26
Figura 6 - Recanto da Sereia (acima) e Village do Sol (abaixo)	27
Figura 7 - Praia do Morro.....	29
Figura 8 - Área de Construção do Condomínio Alphaville	30
Figura 9 -Região da Praia do Morro: 2005 (acima) vs 2022 (embaixo).....	31
Figura 10 - Distrito de Buenos Aires, região serrana: 2005 (esq.) vs 2022 (dir.)	33
Figura 11 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região do PEPCV ...	34
Figura 12 - Síntese de Desafios Identificados na Região do PEPCV	35
Figura 13 - Proximidade do Parque com a Rodovia do Sol	36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados	20
Gráfico 2 - Distribuição de Emprego	21

1. Glossário

- AMC - Associação Montanhas Capixabas Turismo & Eventos
- AMOBRES - Associação de Moradores do Bairro Recanto da Sereia
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social
- CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- CPEI - Conselho do Parque Estadual de Itaúnas
- GEOIEMA - Plataforma on-line de dados ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente
- ONG - Organização Não Governamental
- PEDUC - Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PECF - Parque Estadual Cachoeira da Fumaça
- PEFG - Parque Estadual do Forno Grande
- PEI - Parque Estadual de Itaúnas
- PEMF - Parque Estadual Mata das Flores
- PEPAZ - Parque Estadual de Pedra Azul
- PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha
- SAPI - Sociedade Amigos Por Itaúnas
- SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- TCE- Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
- TripAdvisor - Tripadvisor, Inc. (NASDAQ:TRIP). Plataforma de avaliação de serviços relacionados ao turismo
- UC - Unidade de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão dos Parques. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este relatório é constituído de 47 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Paulo César Vinha incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

Este Produto 1.1 - Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local - sobre o PEPCV faz parte do estudo contratado pela SEAMA, de modelagem econômica e jurídica e apoio à elaboração do edital de concessão do PECF, PEFG, PEI, PEPCV, PEMF e PEPAZ.

O objetivo deste relatório é fornecer: i) uma contextualização e avaliação das atividades econômicas locais e ii) uma avaliação crítica do ambiente de negócios local/regional em relação à UC, bem como um diagnóstico das limitações. Com isso, busca-se fornecer insumos para a construção de um plano de concessões ainda mais robusto, que: i) incorpore ações que atendam às questões importantes dessas populações; ii) valorize os ativos culturais e históricos da região de forma a desenvolver um turismo coerente com as características locais; e iii) que gere um desenvolvimento alinhado às realidades regionais.

O trabalho foi realizado por meio de cinco pilares: 1) visitas de campo para conhecimento da estrutura física; 2) entrevistas em profundidade com pessoas com conhecimento relevante de alguma das dimensões estudadas; 3) conversas informais com a comunidade; 4) pesquisas de estudos já realizados sobre as regiões e 5) avaliações quantitativas a partir de dados públicos e/ou coletados nas visitas.

6. Sumário Executivo

Este relatório faz parte do primeiro Produto - “Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local” - do estudo contratado pela SEAMA do Espírito Santo de apoio a concessão de parques estaduais, mais especificamente sobre o diagnóstico de contextualização das comunidades próximas ao Parque Estadual Paulo César Vinha (PEPCV). Foram realizadas pesquisas, visitas de campo e entrevistas em profundidade nas regiões identificadas como mais impactadas pela possível concessão, de forma a capturar as especificidades de cada parque.

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque

Parques	Principais características do entorno
PEI	Grande pluralidade de culturas e comunidades, especialmente na Vila de Itaúnas.
PEPAZ	Eixo de turismo mais desenvolvido e em crescimento, com foco no “turismo de descanso” de população de maior poder aquisitivo.
PEPCV	Grande potencial turístico, combinando praias, parque e montanhas, aliado a infraestrutura já desenvolvida de Guarapari.
PECF	Potencial turístico da região ainda é muito pouco explorado, mesmo considerando atividades já existentes em Caparaó.
PEFG	Proximidade com o PEPAZ e recente crescimento da Rota Azul (Vale do Caxixe) apontam para alto potencial de desenvolvimento.
PEMF	Grande proximidade com o centro urbano de Castelo limita o protagonismo do parque.

Fonte: EY

O PEPCV foi criado em 1990, inicialmente denominado Parque da Setiba. A mudança de nome para Parque Estadual Paulo César Vinha se deu em 1993 em homenagem ao biólogo de mesmo nome. A área do Parque conta com 12km de praia e atrações conhecidas entre os turistas da região, como a Lagoa de Caraís (também conhecida como Lagoa da Coca-Cola), a Lagoa Vermelha e a Lagoa Feia.

As comunidades situadas ao redor do PEPCV demonstraram uma boa receptividade à ideia de promoção de atividades turísticas que possam atrair mais visitantes e estimular a economia local. Durante as visitas, foram identificados diversos pontos que requerem atenção especial e a implementação de estratégias direcionadas para fomentar o desenvolvimento sustentável da região, impulsionado pelo turismo.

As principais conclusões e recomendações obtidas nessa primeira etapa para o PEPCV são:

- **Resolver problemas de saneamento básico em Setiba (em especial na Orla):** a região mais próxima à extremidade sul do PEPCV não dispõe de uma rede de tratamento de efluentes. Por conta disso os imóveis comerciais precisam de fossas sépticas (limitando sua capacidade de expansão) e os quiosques da praia não contam com banheiros.
- **Explorar roteiros turísticos junto à região serrana do município:** a proximidade com a região serrana do município, que já conta com algumas opções de pousadas, restaurantes e cervejarias, sugere um potencial para roteiros turísticos integrados, englobando o PEPCV, as praias e as montanhas.
- **Investir em infraestrutura turística:** as áreas próximas ao PEPCV carecem de mais e melhores estruturas turísticas (tais como hotéis e restaurantes). Uma possível revisão das restrições de zoneamento da APA de Setiba pode ser benéfica para destravar a construção de novos empreendimentos.
- **Aumentar o número de acessos ao Parque e investir em opções de mobilidade ativa:** o acesso atual ao PEPCV é limitado à parte sudoeste, sem vias de acesso de mobilidade ativa para as populações que moram ao sul e norte do Parque.
- **Investir em infraestrutura de segurança:** relatos de assaltos e a quase ausência de pessoas nas ruas durante as noites na região próxima ao sul do PEPCV geram uma percepção de insegurança.

Figura 1 - PEPCV na Altura da Praia D'ulé, ao Fundo o Recanto da Sereia

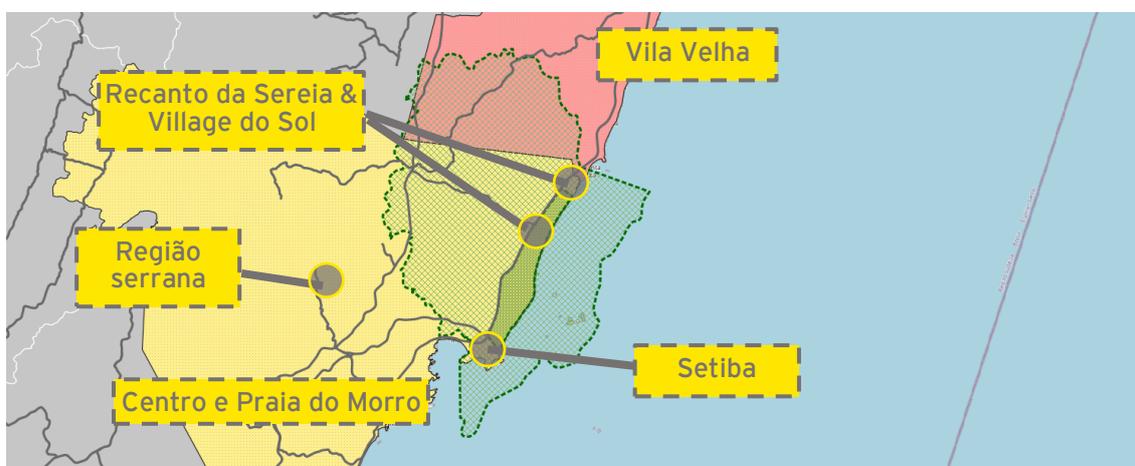


Fonte: Beware

7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões

O PEPCV está localizado predominantemente no município de Guarapari, que está limitado ao oeste por Alfredo Chaves e Marechal Floriano, ao sul por Anchieta, ao norte por Vila Velha e Viana e ao leste pelo litoral. A entrada do PEPCV se encontra a cerca de 40 km da capital Vitória e à 20 km do centro de Guarapari.

Figura 2 - PEPCV e Populações Estudadas



Fonte: Geoiema

7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo

A agenda de visitas e entrevistas foi definida em conjunto com a SEAMA e o IEMA, tomando por base também pesquisas e entrevistas preliminares com pessoas com relevante conhecimento do contexto local. Foram visitadas presencialmente as regiões de Guarapari entre os dias 20 e 22 de março de 2024.

As escolhas dos hotéis/pousadas e restaurantes visitados se pautaram i) na preferência por estabelecimentos mais bem pontuados no TripAdvisor (vide Anexo 2 para mais detalhes) e ii) da disponibilidade/ possibilidade.

Tabela 2 - Lista de Locais Visitados

Nome	Categoria	Região
Pousada Bem Te Vi	Pousada	Setiba
Setiba Park	Pousada	Setiba

Nome	Categoria	Região
Dal Mare Restaurante	Restaurante	Praia do Morro
Sede do Parque	PEPCV	Setiba
Restaurante Divino Prato	Restaurante	Recanto da Sereia
Praia D'Ulé	Praia	Recanto da Sereia
Carpas	Restaurante	Praia do Morro
Quiosque Vem que tem	Restaurante	Setiba
Village do Sol	Bairro	Village do Sol
Buenos Aires	Bairro	Montanhas
Recanto da Sereia	Bairro	Recando da Sereia
Quiosque das Castanheiras	Restaurante	Praia das Castanheiras (Centro)
Cantinho da Tilápia	Restaurante	Rota da Ferradura
Casa Marracini	Restaurante	Centro

Elaboração: EY

Foi construída uma lista de potenciais entrevistados em conjunto com a SEAMA e o IEMA, sendo selecionados uma pluralidade de perfis de forma a fornecer uma visão ampla do contexto local. Grande parte das pessoas contactadas aceitou conversar com a consultoria.

Foram entrevistados i) empresários (restaurantes e pousadas); ii) moradores; e iii) técnicos do Parque. Todos os entrevistados residiam em Guarapari.

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados



Fonte: EY

7.2 Demografia e Economia

Guarapari, localizado na região costeira do Espírito Santo a cerca de 44 km de Vitória, possui uma população de 123.750 habitantes segundo o Censo de 2022, 13% maior que a de 2010. A cidade é um destino conhecido por turistas, em especial no verão, quando suas praias atraem um número considerável de visitantes⁸. De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2019, o emprego formal em Guarapari aumentou em 4% de 2010 a 2019, com um incremento de 24% na massa de renda formal.

Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos

	População		Emprego formal		Massa de renda formal	
	2021	2021 vs 2010	2019	2019 vs 2010	2019 vs 2010	Média anual por empregado
Guarapari	123.750	13%	20.751	4%	24%	2,0%

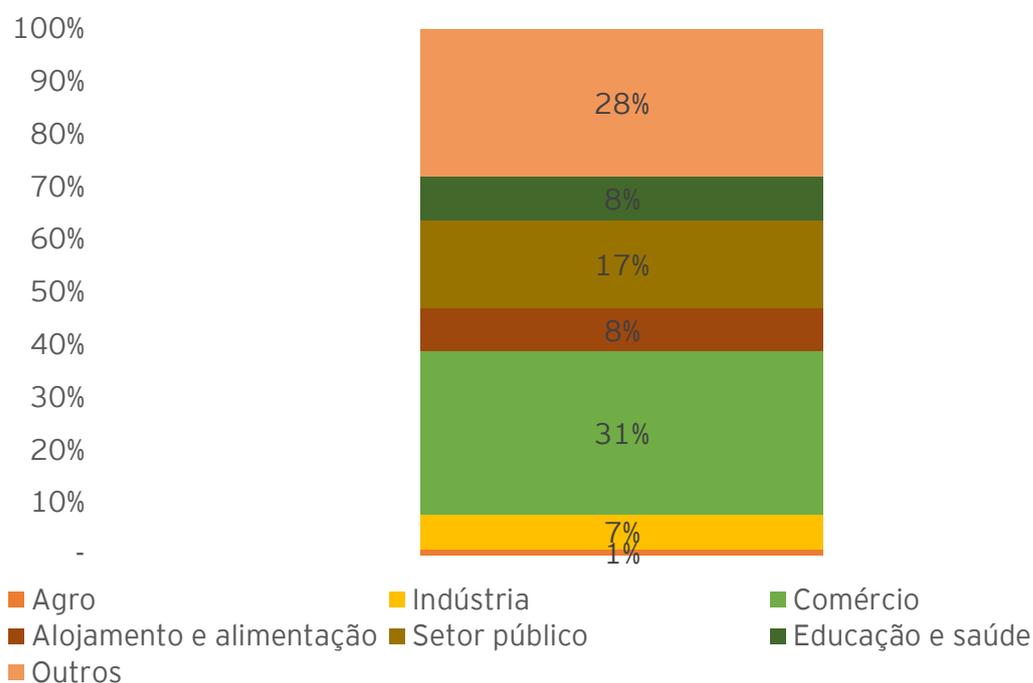
⁸ Em entrevistas, foi apontado que a população de Guarapari pode chegar a até 1 milhão nos períodos de pico.

	População		Emprego formal		Massa de renda formal	
	2021	2021 vs 2010	2019	2019 vs 2010	2019 vs 2010	Média anual por empregado
Espírito Santo	3.833.486	9%	898.391	4%	10%	0,6%
Brasil	203 MM	6%	46,7MM	6%	15%	0,9%

Fonte: CENSO e RAIS (Ministério do Trabalho)

O mercado de trabalho de Guarapari é impulsionado principalmente pelo setor de serviços, como evidenciado no Gráfico 2, com o Comércio e “Alojamento e alimentação” absorvendo 39% da mão de obra formal. Educação e saúde correspondem a 8% dos vínculos empregatícios formais, enquanto o setor industrial responde por 7%. Já a agropecuária responde por 1% dos vínculos formais.

Gráfico 2 - Distribuição de Emprego



Fonte: RAIS (Ministério do Trabalho)

8. Cultura e História Locais

8.1 Região de Setiba

8.1.1 Características Locais

A região de Setiba, neste contexto, engloba os bairros do Perocão, Santa Mônica e Setiba⁹. A região situa-se ao sul do PEPCV, inserindo-se na Área de Proteção Ambiental (APA) de Setiba. Caracteriza-se por um desenvolvimento imobiliário e turístico modesto, parcialmente devido à sua localização na zona de amortecimento do Parque e dentro da APA. Em consulta ao site TripAdvisor¹⁰, foram encontradas 21 opções de hospedagem e 23 de restaurantes (de um total em Guarapari de 200 opções de hospedagem e 286 de alimentação). Essa região preserva uma beleza natural, possuindo, segundo entrevistas, algumas das praias menos exploradas de Guarapari, como é o caso da Praia de Setiba Pina.

⁹ Nas entrevistas, os locais se referiam a região como Setiba.

¹⁰ Consulta realizada em 26/mar/2024. Foi feita a contagem do número de estabelecimentos com base em mapa com a distribuição do site.

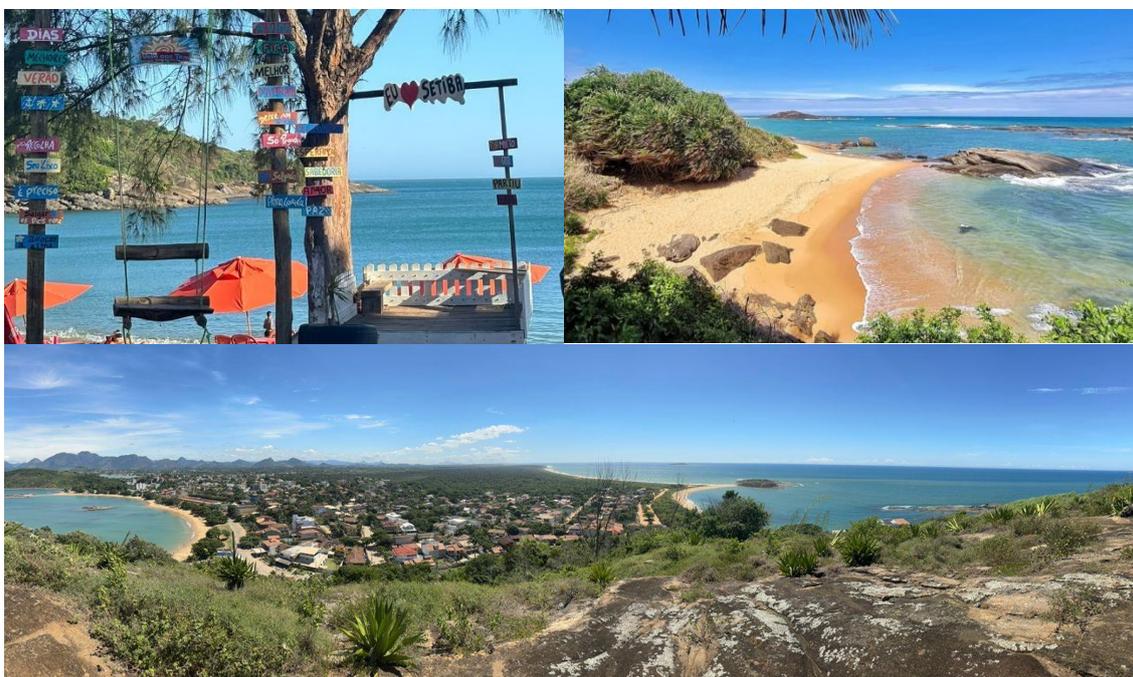
Figura 3 -Região de Setiba: 2005 (Acima) vs 2022 (Embaixo)



Fonte: Google Earth

A região enfrenta desafios relacionados à infraestrutura básica, como a falta de saneamento adequado e instalações sanitárias para os turistas nas praias. Um dos desafios significativos é a ausência de um sistema de esgoto, o que obriga todas as residências a utilizar fossas. A proximidade com o mar impede que quiosques e estabelecimentos comerciais na orla construam banheiros, dada a preocupação com a contaminação dos efluentes no oceano.

Figura 4 -Região de Setiba (Praia de Santa Mônica, Setiba Pina e Mirante Cruzeiro de Setiba)



Fonte: Google Earth, EY, site TerrasCapixabas

A região também se destaca pela presença de ativos turísticos pouco explorados e pouco conhecidos. Entre eles, pode-se citar o mirante de Setiba, onde é possível obter uma vista panorâmica de toda a região e do PEPCV. Adicionalmente, há também a Praia da Setiba Pina que, segundo entrevistas e as observações da visita, caracteriza-se por ser uma praia pouco explorada, com entradas particulares oferecidas por pousadas da região, como a Pousada Bem Te Vi e a Pousada Setiba Park.

8.1.2 Relação da Região com o Parque

Setiba mantém uma relação relativa com o PEPCV. Sendo o conglomerado urbano mais próximo à entrada do Parque, a facilidade de acesso pela rodovia destaca a importância de Setiba como ponto de partida para os visitantes do Parque. Localizada dentro da APA de Setiba, que também engloba o PEPCV, a região tem potencial para uma maior interação com as atividades do PEPCV. Contudo, entrevistas indicam uma certa hesitação por parte dos proprietários de pousadas em recomendar visitas ao Parque, devido a problemas de falta de segurança, como assaltos ocorridos a caminho da Lagoa da Coca Cola, um dos atrativos do Parque.

8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

No site TripAdvisor foi possível encontrar 23 opções de restaurantes e 21 opções de hospedagens¹¹. Em entrevistas, foi comentado repetidas vezes acerca da inexistência de uma infraestrutura adequada de tratamento de efluentes na região, em especial nos quiosques na praia, que não dispõem de sanitários próprios. A visita ao mirante Cruzeiro de Setiba ilustrou bem as condições da região: não há sinalização, a trilha para chegar ao cume se inicia na entrada da garagem de uma casa e segue pelo meio da vegetação não cuidada e é mal sinalizada. Ao chegar no mirante, se encontra uma vista panorâmica da cidade, praias, montanhas e Parque.

De maneira a corrigir tal problema, alguns estabelecimentos nas ruas paralelas optaram por cobrar uma taxa de utilização para os sanitários disponíveis, embora esta solução seja insuficiente para atender à demanda, especialmente em períodos de maior fluxo turístico.

8.2 Norte de Guarapari (Village do Sol, Recanto da Sereia)

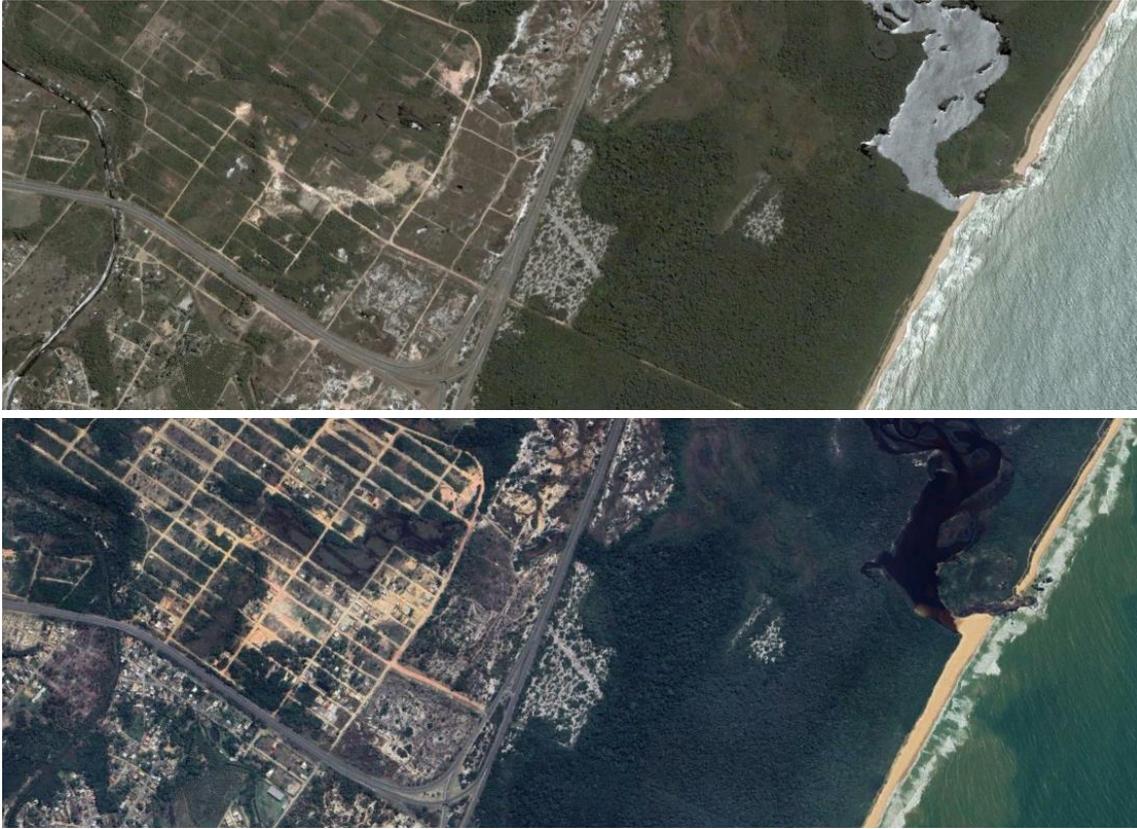
8.2.1 Características Locais

As regiões de Village do Sol e Recanto da Sereia localizam-se ao norte e noroeste do PEPCV e configuram áreas urbanizadas com desafios de infraestrutura, com a presença de imóveis sem regularização fundiária e falta de pavimentação nas vias públicas.

Village do Sol, particularmente, mostra uma concentração de imóveis em situação irregular e, segundo entrevistas, vem passando por um processo de deterioração urbana. A região também é citada como local de atividades de extração de areia, prática atualmente vedada por restrições ambientais.

¹¹ Consulta realizada em 26/mar/2024. Foi feita a contagem do número de estabelecimentos com base em mapa com a distribuição do site.

Figura 5 - Região de Village do Sol: 2005 (acima) vs 2022 (embaixo)



Fonte: Google Earth, EY, site TerrasCapixabas

Recanto da Sereia, posicionado no limite norte de Guarapari, na fronteira com o município de Vila Velha, e é caracterizado pela presença de turismo voltado principalmente à prática do surf e *windsurf*, devido às condições favoráveis da Praia D'Ulé e da Praia da Sereia. Até recentemente, um pedágio, com tarifa de R\$ 14,00, limitava o acesso de moradores e turistas ao centro de Guarapari, contribuindo para um isolamento progressivo do Recanto da Sereia em relação à dinâmica da cidade.

Figura 6 - Recanto da Sereia (acima) e Village do Sol (abaixo)



Fonte: EY, Lodging World, Folha Vitória, Google Earth

8.2.2 Relação da Região com o Parque

A relação das comunidades do Norte de Guarapari, como Village do Sol e Recanto da Sereia, com o PEPCV é baixa. O acesso ao PEPCV para os residentes do Recanto da Sereia é limitado, devido à localização da entrada do Parque ao sul, e era ainda mais dificultado pelo antigo pedágio que funcionava até dez/2023¹². Village do Sol, por sua vez, está mais próxima de uma entrada para a praia através da Trilha Tropical, mas também não mantém uma interação direta com o Parque.

Segundo entrevistas, no incêndio que acometeu o PEPCV entre setembro e outubro de 2022¹³, a Associação de Moradores do Bairro de Recanto da Sereia (AMOBRES) participou ativamente na resposta à emergência, indicando um potencial de envolvimento com o Parque em situações críticas. Atualmente, há iniciativas em desenvolvimento pela gestão do Parque para promover a integração com as comunidades locais, incluindo a proposta de novas atividades e construção de centros de convivência na sede do PEPCV, que serão viabilizados mediante recursos oriundos de contrapartidas da Petrobras¹⁴.

8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

As regiões de Village do Sol e Recanto da Sereia apresentam carências de infraestrutura viária, com estradas não pavimentadas dificultando o acesso e mobilidade. Em termos de acomodação, o setor hoteleiro é praticamente inexistente, com 4 opções de hospedagens no Recanto da Sereia e nenhuma opção no Village do Sol, segundo o TripAdvisor¹⁵. As regiões, assim como Setiba, não possuem rede de tratamento de esgoto e cada residência deve possuir sua própria fossa séptica.

¹² Até 22/dez/2023 funcionava um pedágio entre o Recanto da Sereia e o Village do Sol (<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2023/12/11/fim-pedagio-da-terceira-ponte.ghtml>)

¹³ <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2022/11/03/2-maior-incendio-da-historia-do-parque-paulo-cesar-vinha-e-extindo-apos-34-dias-veja-o-antes-e-o-depois.ghtml>

¹⁴ <https://www.agazeta.com.br/meio-ambiente/petrobras-construiu-nova-sede-do-parque-paulo-cesar-vinha-em-guarapari-0623>

¹⁵ Consulta realizada em 26/mar/2024. Foi feita a contagem do número de estabelecimentos com base em mapa com a distribuição do site.

8.3 Centro, Praia do Morro e Nova Guarapari

8.3.1 Características Locais

As áreas do Centro, Praia do Morro e Nova Guarapari são as mais desenvolvidas do município. Concentram a maior parte da infraestrutura turística e comercial, incluindo quiosques de praia com instalações sanitárias, e 224 restaurantes, segundo o TripAdvisor¹⁶. A verticalização é uma característica marcante, com a presença de prédios residenciais e comerciais.

Conforme relatado em entrevistas, muitas das propriedades nessas regiões são utilizadas como segunda residência, principalmente por pessoas residentes em Vitória, Vila Velha ou Minas Gerais, ficando boa parte do ano desocupadas.

Figura 7 - Praia do Morro



Fonte: Booking, Facebook

A Praia do Morro é descrita como uma das praias com maior fluxo de visitantes em Guarapari e situa-se entre Setiba e o centro do município. Essa região, segundo o TripAdvisor, conta com 113 restaurantes¹⁷. Ao norte da Praia do Morro encontra-se a região de Três Praias, que anteriormente era desprovida de estabelecimentos e que agora está em processo de desenvolvimento com a

¹⁶ Consulta realizada em 26/mar/2024. Foi feita a contagem do número de estabelecimentos com base em mapa com a distribuição do site.

¹⁷ Consulta realizada em 26/mar/2024. Foi feita a contagem do número de estabelecimentos com base em mapa com a distribuição do site.

construção de um condomínio residencial de alto padrão pelo Grupo Alphaville¹⁸.

Figura 8 - Área de Construção do Condomínio Alphaville



Fonte: Google Earth

O centro da cidade é localizado mais ao sul da Praia do Morro, conectado por uma ponte que atravessa o Rio Guarapari. Esta área também possui relevante atividade comercial, incluindo o Shopping Guarapari e quiosques nas praias de Areia Preta, Castanheiras e dos Namorados.

Relatos apontam que o processo de urbanização tem impulsionado a expansão populacional para o oeste do município, em direção às montanhas. A prefeitura reconhece essa tendência e tem investido na pavimentação dessas áreas. A região também conta com uma pequena variedade de hospedagens e restaurantes, particularmente na Rota da Ferradura¹⁹.

¹⁸ <https://senneimoveis.com.br/detalhes/3611537.html>

¹⁹ Não foi possível encontrar o número exato de pousadas e restaurantes, entretanto a região foi visitada pela consultoria.

Figura 9 -Região da Praia do Morro: 2005 (acima) vs 2022 (embaixo)



Fonte: Google Earth

Nova Guarapari, ao sul do centro e no limite sul do município, é considerada uma região emergente, marcada por algumas residências de alto padrão aquisitivo, como o Condomínio Village dos Pássaros.

8.3.2 Relação da Região com o Parque

Centro, Praia do Morro e Nova Guarapari, possuem uma relação relativamente baixa com o PEPCV. As atividades turísticas das regiões estão primariamente concentradas nas atividades litorâneas. De acordo com entrevistas, as visitas ao PEPCV são pouco frequentes entre os turistas que frequentam as praias do centro de Guarapari, indicando um foco nas atrações de praia em detrimento das experiências oferecidas pelo Parque.

8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

As regiões do Centro de Guarapari dispõem de infraestrutura viária pavimentada e um número maior de serviços, em comparação a Setiba²⁰. As praias da região possuem quiosques de praia que disponibilizam sanitários aos usuários mediante a cobrança de uma taxa de R\$ 2 reais para uso. Essa infraestrutura contribui para uma melhor experiência dos frequentadores das praias urbanas e reflete o desenvolvimento da região em comparação a outras partes do município.

²⁰ Não foi possível encontrar o número exato de restaurantes e hospedagens na região central de Guarapari, porém visitas *in loco* e entrevistas realizadas indicam que o número de serviços ofertados é superior aos ofertados na região de Setiba.

Região Serrana

Constata-se um crescimento das atividades econômicas na região serrana, como no Distrito de Buenos Aires. A região conta com ativos naturais (tais como cachoeiras, mirante e vegetação) e equipamentos turísticos, como restaurantes, bares e cervejarias. Apesar disso, a importância da região para o turismo de Guarapari ainda é relativamente pequena, só aparecendo nas buscas do TripAdvisor três opções de restaurantes.

Figura 10 - Distrito de Buenos Aires, região serrana: 2005 (esq.) vs 2022 (dir.)



Fonte: Google Earth

9. Questões Latentes

Este capítulo tem como objetivo explorar as questões latentes da região do PEPCV, examinando tanto seus pontos fortes quanto seus desafios. Por meio de visitas em campo e entrevistas realizadas, foi possível elencar os aspectos positivos da região, como diversidade de ativos turísticos, proximidade com vitória e a fama de destino litorâneo, bem como os obstáculos que ela enfrenta, incluindo questões relacionadas saneamento básico na região norte, segurança e excesso do caráter "casa de veraneio".

9.1 Pontos Fortes

Através das entrevistas conduzidas e observações diretas durante visitas, pode-se identificar os principais atributos e vantagens da região do PEPCV.

Figura 11 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região do PEPCV



Fonte: EY

9.1.1 Proximidade com Vitória

Localizado a uma distância de 44 km do centro de Vitória, o PEPCV é acessado através da rodovia ES-060 e é beneficiado pela facilidade de deslocamento para os visitantes. A curta distância a um centro urbano possibilita um fluxo maior de visitação e propicia viagens rápidas, inclusive as do tipo "bate e volta", aumentando a frequência e o volume de turistas.

9.1.2 Diversidade de Ativos Turísticos

A beleza natural das praias de Guarapari é amplamente reconhecida; no entanto, há paisagens dentro e fora do PEPCV ainda não integralmente exploradas em termos de visitação turística. Locais como a Lagoa Coca Cola, a Lagoa Feia e o mirante de Setiba, juntamente com a Praia de Setiba Pina, apresentam-se como cenários promissores para atração de novos segmentos de visitantes e o desenvolvimento de atividades turísticas. A ausência de sinalização e infraestrutura direcionada limita atualmente o reconhecimento e a acessibilidade desses potenciais pontos turísticos.

9.1.3 Destino Litorâneo Reconhecido

Guarapari figura como um destino de turismo litorâneo conhecido, principalmente entre os moradores de Minas Gerais e do Espírito Santo. A notoriedade da cidade como um local para turismo de praia proporciona uma base para divulgar e expandir o alcance para outras modalidades turísticas, incluindo a visitação ao PEPCV.

9.2 Desafios

Através das entrevistas conduzidas e observações diretas durante visitas, pode-se identificar os principais desafios da região do PEPCV.

Figura 12 - Síntese de Desafios Identificados na Região do PEPCV



Fonte: EY

9.2.1 Saneamento Básico na Região Norte

A ausência de uma rede de tratamento de efluentes na região norte de Guarapari foi reportado em entrevistas como um desafio para a região. A dependência exclusiva de fossas sépticas, especialmente em áreas próximas a beira mar, como os quiosques de Setiba, levanta questões ambientais graves devido ao risco de contaminação marinha. A inexistência de sanitários públicos nos quiosques da praia força os frequentadores a optarem por soluções improvisadas, podendo afetar negativamente a qualidade ambiental das praias.

9.2.2 Segurança

Relatos indicam uma percepção de insegurança em certas áreas, especialmente naquelas menos iluminadas e frequentadas nas regiões ao norte do município, incluindo Setiba e Village do Sol. Essa sensação é exacerbada por episódios isolados de assaltos e pela falta de circulação de pessoas em determinadas áreas, comprometendo a sensação de segurança tanto para moradores quanto para turistas. Um exemplo notável foi compartilhado por um proprietário de pousada, que mencionou ter cessado as recomendações aos hóspedes para visitarem o PEPCV após um episódio em que turistas foram assaltados.

9.2.3 Expansão Imobiliária Irregular

Segundo relatos, a expansão imobiliária nas regiões ao norte de Guarapari tem ocorrido de forma irregular, com a presença de construções não autorizadas e em desacordo com as normativas urbanísticas e ambientais. A falta de infraestrutura básica, como saneamento adequado, junto à construção desordenada, tem gerado núcleos de moradia precária.

Figura 13 - Proximidade do Parque com a Rodovia do Sol



Fonte: Beware

10. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação

Feitas as entrevistas, combinadas às vivências locais e a percepção da consultoria, pode-se definir pontos de atenção e lacunas observadas. Para tais pontos, são recomendadas ações que possibilitem o desenvolvimento sustentável da região

Investir em Infraestrutura Turística

A atividade turística de Setiba e regiões adjacentes ao PEPCV pode ser potencializado pela criação de novas ofertas de hospedagem e opções gastronômicas. Em especial em Setiba, é preciso considerar uma revisão das normativas de zoneamento e construção que facilite a construção de novos estabelecimentos turísticos. Em entrevistas, foram relatos projetos de hotelaria de alto padrão na região, que ainda não saíram do papel devido a restrições ambientais e urbanísticas.

Resolver Problemas de Saneamento Básico em Setiba (em especial na Orla)

A região de Setiba não tem rede de tratamento de efluentes, obrigando todas as residências a terem suas próprias fossas sépticas. Essa limitação afeta diretamente o desenvolvimento turístico, com relatos de pousadas incapazes de expandir suas capacidades devido às restrições de suas fossas sépticas.

A falta de sanitários públicos nos quiosques da orla de Setiba, por restrições ambientais, também gera desconforto em turistas e contribui para a degradação das praias. É crucial a implementação de soluções de saneamento que conciliem a preservação ambiental com as necessidades dos visitantes.

Explorar Roteiros Turísticos Junto à Região Serrana do Município

A proximidade de regiões serranas oferece uma oportunidade para diversificar o turismo em Guarapari. Propõe-se a promoção de roteiros turísticos que integrem as belezas naturais serranas, como Buenos Aires e a Rota da Ferradura, com atividades no PEPCV.

Aumentar o Número de Acesso ao Parque e Investir em Opções de Mobilidade Ativa

Atualmente, o acesso principal ao PEPCV se dá pela parte sudoeste. A implementação de novos pontos de acesso e a promoção de mobilidade ativa, como ciclovias, podem aumentar o engajamento das comunidades locais e dos

turistas com o Parque. Isso inclui a valorização de atrações no norte do Parque, como a Lagoa Feia.

Investir em Infraestrutura de Segurança

Relatos de assaltos no interior do PEPCV impactam negativamente a percepção de segurança dos visitantes. Investimentos em iluminação pública na área de Setiba e a presença de salva-vidas nas praias do Parque são medidas essenciais para garantir o bem-estar e a segurança dos turistas.

11. Bibliografia

Base dos Dados. **Dados da RAIS.** Disponível em: <<https://basedosdados.org/dataset/3e7c4d58-96ba-448e-b053-d385a829ef00?table=c3a5121e-f00d-41ff-b46f-bd26be8d4af3>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Cidades** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-populacao-e-domicilios>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). **Parque Estadual Paulo César Vinha.** Disponível em: <<https://iema.es.gov.br/PEPCV>>. Acesso em: 25 de março de 2024.

TripAdvisor. **Guarapari, Estado do Espírito Santo.** Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Tourism-g941641-Guarapari_State_of_Espirito_Santo-Vacations.html>. Acesso em: 25 de março de 2024.

Anexo 1

Principais aspectos mencionados nas entrevistas

Foram realizadas entrevistas em profundidade e conversas espontâneas ao longo de toda visita. As conversas agendadas foram gravadas quase em sua totalidade, gerando mais de 223 minutos de gravações que incluíram desde questões relacionadas diretamente ao escopo desse trabalho como outros pontos que surgiram de forma espontânea.

Dessa forma, esse anexo sumariza os principais pontos que foram mencionados nas entrevistas. Cabe destacar que 1) não coube a Consultoria realizar qualquer trabalho de verificação da veracidade ou acuracidade das informações; 2) as opiniões dos entrevistados não refletem a opinião geral das comunidades estudadas tampouco a da consultoria; 3) todas as conversas que foram gravadas tiveram consentimento verbal dos entrevistados.

PEPCV

1. Comércio local (restaurantes e pousadas)

Desenvolvimento turístico precário

- A oferta turística em Guarapari ainda é considerada insuficiente e centrada em hospedagens de veraneio.
- Investimentos significativos em hotéis são raros, com os últimos grandes projetos datando de 40 anos atrás.
- Antigamente, o banco estadual de desenvolvimento (BANDES) cedia muito crédito para o setor hoteleiro, o que expandiu muito a oferta de hotéis em Guarapari e no Espírito Santo como um todo. Atualmente, setor é muito fraco em Guarapari e cidade foi dominada por *AirBNBs* e casas de veraneio de moradores de outros centros urbanos

Utilização do PEPCV

- Existe um reconhecimento do potencial subutilizado do Parque, que poderia ser integrado como uma atração turística principal.
- Projetos hoteleiros futuros deveriam considerar o Parque como um diferencial, não se limitando ao turismo de praia.

- A pesca esportiva e o mergulho, especialmente no Navio Belucio, são atividades com potencial ainda não explorado.

Sobre o Parque

- O PEPCV carece de infraestrutura básica, como banheiros e acessos cicloviários, para acolher turistas adequadamente.
- Enquanto o IEMA é crucial como órgão fiscalizador, há espaço para que seja mais ativo educativamente.

Potencial das montanhas da região de Buenos Aires

- As montanhas próximas a Guarapari são ricas em cachoeiras e outras belezas naturais, ainda não plenamente incorporadas ao turismo regional.

Perfil turístico de Setiba

- Predominância de famílias entre os turistas de Setiba, contrastando com o perfil mais voltado ao lazer e casas de veraneio da Praia do Morro.
- Restaurantes em Setiba são limitados, refletindo a demanda sazonal e as restrições impostas pela APA de Setiba.
- Setiba mantém-se preservada em parte devido ao seu isolamento, o que tem sido um fator positivo.
- A urbanização da orla de Setiba é uma necessidade urgente, considerando a precariedade da infraestrutura atual.

2. Moradores

Região Norte:

- Praia D'Ulé é conhecida pelo surf, abrigando cerca de 2 mil moradores.
- A comunidade alcançou uma vitória recente com a remoção do pedágio que dividia a região e o centro de Guarapari, fortalecendo a conexão com a cidade.
- Os moradores recorrem a Vila Velha para serviços de saúde e educação, mas têm uma preferência cultural e administrativa por pertencerem a Guarapari.

- A região está observando o desenvolvimento de empreendimentos de alto padrão, como os condomínios residenciais Mar D'Ulé e Pura Vida.
- A comunidade sentia-se anteriormente distante da prefeitura. No entanto, novas interações entre a AMOBRES e o governo municipal têm melhorado o sentimento de pertencimento e representatividade.
- A maioria dos domicílios na Praia D'Ulé utiliza sistemas de fossa séptica para tratamento de efluentes.
- Expectativas para o Parque
- Existe um sentimento de distanciamento em relação ao Parque Estadual Paulo César Vinha, tanto geográfico quanto em termos de acesso e envolvimento.
- Há um forte desejo da comunidade por um melhor acesso e aproveitamento do PEPCV, especialmente da região norte, que atualmente é subutilizada.

Perfil turístico

- Comparada a Setiba, a Praia D'Ulé possui menos infraestrutura turística, um efeito da distância física do centro e do antigo pedágio.
- A Praia D'Ulé atrai principalmente jovens surfistas que tendem a permanecer na área, sem frequentar outras atrações turísticas de Guarapari.

Setiba:

- Setiba não tem tratamento adequado de efluentes: todas as casas tem sua própria fossa
- Quiosques não podem construir banheiros pois não há possibilidade de criação de uma fossa ou de tratamento adequado de efluentes. Por isso, não há oferta de sanitários nos quiosques da orla de Setiba
- População de Guarapari no verão chega a 1 milhão
- Prefeitura vem investimento muito na pavimentação de vias e criação de escolas e creches

- Poder público não investiu muito em arborização na região de Setiba e na Praia da Morro
- Há a sensação de que o poder público não investe no turismo e não explora a variedade de praias que existem no município

3. Técnicos do Parque

Percepção comunitária e conflitos

- O Parque é frequentemente visto mais como uma restrição do que um benefício pela população local, que raramente se sente pertencente à área protegida. O histórico de conflitos ligados à extração mineral de areia é uma marca na relação entre o parque e a comunidade.

Desafios fundiários

- Invasões e loteamentos irregulares nos arredores do Parque são uma questão constante, intensificando os desafios de preservação e gestão da unidade de conservação.

Incêndios e impactos ambientais

- A região do Parque sofre com frequentes incêndios criminosos, exacerbando a vulnerabilidade do ecossistema local e dos recursos naturais protegidos.

Problemas sociais e urbanização

- A expansão descontrolada do bairro Villagio do Sol, caracterizado por um processo de favelização e problemas sociais como a falta de serviços adequados de água e esgoto, desafia a gestão urbana e ambiental.

Dinâmica da região norte

- Predominantemente composta por residências de veraneio, a região norte do Parque abriga uma prática intensa de surf e praias de alto padrão, mas enfrenta problemas de expansão e violência, o que inibe o desenvolvimento imobiliário.

Acessibilidade e recreação

- As trilhas Tropical, da Restinga e da Capivara, bem como o Mirante Morro do Cruzeiro, oferecem acessos variados ao Parque e à APA de Setiba, ampliando as opções de lazer e turismo.

Expansão urbana de Guarapari

- O desenvolvimento urbano de Guarapari tem crescido em direção ao oeste, avançando para áreas mais centrais e florestais, enquanto Setiba e regiões ao norte permanecem relativamente estagnadas e menos desenvolvidas.

Nova Guarapari

- Nova Guarapari é marcada por ser uma região mais elitizada, emergiu com a chegada de famílias de alto padrão vindas de Minas Gerais na segunda metade do século 20. A associação de moradores local (AMAZU) tem sido um ator importante na preservação das características da região.

Propostas de desenvolvimento hHoteleiro

- Há planos para o desenvolvimento de um hotel de alto padrão em Setiba, embora a localização proposta enfrente restrições de zoneamento ambiental da APA.

Mudanças no Perfil Turístico ao Longo do Tempo

- A década de 80 viu investimentos significativos do BNDES em hotéis de qualidade, mas com o tempo, a demanda turística se deslocou para outros destinos, como a Bahia, reduzindo o padrão e a proeminência dos hotéis no Espírito Santo.

Anexo 2

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 18/mar/2024, foram encontrados 286 estabelecimentos para gastronomia em Guarapari, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Dal Mare → Visitado
2. Casa Marracini → Visitado
3. Gaeta
4. Cantinho da Curuca
5. Recanto da Zezé
6. Le Cave
7. Salino Restaurante
8. Kibe Lanches
9. LedZ Burger
10. Restaurante Saborear

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 18/mar/2024, foram encontrados 200 estabelecimentos para hospedagem em Guarapari, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Pousada Caminho do Mar
2. Hotel Atlântico
3. Pousada Doce Vida
4. Duas Praias Hotel Pousada
5. Pousada Mar e Mata
6. Acquamarine Park Hotel
7. Gaeta Hotel
8. Hotel Nova Guarapari
9. Hotel Meaípe
10. Pousada Zezé

Anexo 3

As análises do emprego formal dos municípios foram segmentadas nos 16 setores apresentados abaixo:

1. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2. Indústria extrativa e de transformação
3. Serviços industriais de utilidade pública
4. Construção
5. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
6. Transporte, armazenagem e correio
7. Alojamento e alimentação
8. Informação e comunicação
9. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
10. Atividades imobiliárias
11. Atividades profissionais, científicas e técnicas
12. Atividades administrativas e serviços complementares
13. Administração pública, defesa e seguridade social
14. Educação e saúde
15. Artes, cultura, esporte e recreação
16. Outros serviços

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2023 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:12 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-QKKJL5>